

3349

BURNOUT EM UROLOGISTAS PEDIÁTRICOS ÍBERO-AMERICANOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO ; JOHANNA OVALLE ; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA ; FELIPE COSTA BARBOSA; RAQUEL ALMEIDA DE OLIVEIRA; FELIPE DOS SANTOS FACHIM; LORENZO DALPRÁ; BRUNO BRASIL RABOLINI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Burnout é caracterizado como o esgotamento emocional, despersonalização e diminuição da percepção de autoaperfeiçoamento. Foi descrito que 50% dos trabalhadores de saúde que apresentam esgotamento tem relação com a diminuição da qualidade da atenção ao paciente, complicações, custos em saúde e qualidade de vida dos profissionais. Na urologia pediátrica foram descritos níveis similares, com prevalência próxima a 50%. Durante a pandemia do COVID-19 foi demonstrada uma diminuição significativa nas atividades diárias dos urologistas pediátricos íbero americanos. O objetivo do trabalho é avaliar os níveis de Burnout em urologistas pediátricos durante a pandemia.

Métodos: foi realizado um estudo transversal observacional em urologistas pediátricos íbero americanos por meio de um questionário (Google Forms), o qual avaliou aspectos da prática médica e cirúrgica diária antes e durante a pandemia; bem como um questionário para avaliar os níveis de Burnout por meio do inventário de Copenhagen (CBI), traduzido tanto para espanhol como para português.

Resultados: obteve-se uma taxa de resposta da pesquisa de 38,7% (176/455 urologistas pediátricos) com idade média de 43 anos (30-73). 61,4% da prática ocorre em cenários mistos (universitário e privado) com grupos de trabalho com mais de 3 especialistas (43,9%). A presença de Burnout durante a pandemia nos componentes de aspecto pessoal, relacionado ao trabalho e aos pacientes foi baixa (25%, 21% e 7% respectivamente). Porém, chama a atenção que nos componentes pessoais e de trabalho foi encontrada uma diferença significativa sendo maior para o gênero feminino ($p=0,001$ e $p=0,004$ respectivamente)

Conclusão: Os níveis de Burnout em urologistas pediátricos durante a pandemia de COVID são baixos. Os resultados sugerem uma diminuição quando comparados a estudos prévios. No entanto, comparativamente nas mulheres, existem níveis mais elevados do que nos homens.

3350

URETRO-GENITOPLASTIA FEMININA: TÉCNICA EM UM TEMPO PARA CORREÇÃO DE EPISPÁDIA FEMININA COM PLICATURA URETRAL SUB PÚBICA

PROF. TIAGO ELIAS ROSITO; DR. PATRIC MACHADO TAVARES; DR. NICOLINO ROSITO; DRA. JOHANNA OVALLE ; DR. RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; FELIPE DOS SANTOS FACHIM; EDUARDA NUNES MERELLO; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ ; NATALIA MAINARDI ; FELIPE COSTA BARBOSA

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Epispádia feminina é uma condição congênita rara que ocorre em 1 a cada 480.000 nascidas vivas, representando a minoria dos casos de complexo de extrofia de bexiga - epispádias. Pode se apresentar associado a clitoris bífido, hipoplasia de pequenos lábios e diástase da sínfise púbica. O principal sintoma é incontinência urinária.

Relato de caso: É apresentado um caso clínico de uma paciente feminina com epispádias que recebeu manejo cirúrgico com uretro-genitoplastia com plicatura uretral sub púbica apresentado em vídeo com descrição da técnica passo a passo.

Paciente feminina de 7 anos que consultou por incontinência de urgência sem resposta a manejo farmacológico antimuscarínico; ao exame físico se detecta clitoris bífido, incontinência de pequenos esforços e epispádia feminina de alto grau. Realiza-se uretrocistografia que detecta uma diástase púbica (2,7 cm), baixa capacidade vesical (50 ml) com refluxo vesicoureteral bilateral de baixo grau, uretra de 1,2 cm de largura. Durante o estudo urodinâmico se evidencia uma complacência adequada, sem evidência de hiperatividade, ALPP 19 cm/H₂O, sugestivo de insuficiência esfinteriana. O manejo foi de uretro-genitoplastia feminina com técnica em único tempo para correção de epispádia feminina com plicatura uretral sub púbica. **Conclusão:** O diagnóstico de epispádia feminina é fácil de realizar durante uma inspeção adequada dos genitais externos. A técnica apresentada requer menor dissecação de tecidos periuretrais e permite uma aparência estética adequada. **Palavras-chave:** epispádia feminina, técnica cirúrgica, uretroplastia feminina.

3362

ESCORE DE ALVARADO MODIFICADO ASSOCIADO À ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL PARA OTIMIZAÇÃO DIAGNÓSTICA DE APENDICITE AGUDA

LUIZA FERREIRA SPERB; NATÁLIA PICCININI GIONGO; DANIELLE CRISTINA TOMASI; HENRIQUE IAHNKE GARBIN; GABRIELLA RICHTER NATIVIDADE; LUIS FERNANDO MOREIRA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Apesar de a apendicite aguda (AA) representar a indicação mais comum de cirurgia abdominal na emergência, as taxas de erro diagnóstico ainda permanecem altas tornando o seu diagnóstico preciso desafiador. Escores que avaliam apresentação clínica associado a exames laboratoriais auxiliam no diagnóstico diferencial são conhecidos há décadas, porém o uso de exames de imagem ainda não é rotineiramente estabelecido nesse contexto.

Objetivo: Avaliar a acurácia diagnóstica do Escore de Alvarado Modificado (EAM) e associação de ultrassonografia (USG) abdominal na AA, especialmente em casos que pontuem com escores intermediários.